

e três formas de uso da cultura de azevém no inverno (subtratamentos). A amostragem foi realizada em Castro, Paraná, tendo o experimento um delineamento em blocos casualizados em parcelas subdivididas com quatro repetições. Foram analisados carbono total, nitrogênio total, relação C/N da matéria orgânica do solo e atividade da enzima celulase. O uso do azevém como cobertura morta resultou em maiores teores de C orgânico total no solo. O N total do solo se mostrou menos sensível ao efeito dos tratamentos e subtratamentos, mas foi significativamente reduzido no tratamento sob manejo convencional. A relação C/N da matéria orgânica aumentou no sistema de cultivo convencional. O plantio direto e a manutenção da cobertura vegetal no inverno aumentaram os teores de carbono orgânico total no solo.

PT2006 - Biologia do Solo

[2663] **ATIVIDADE ENZIMÁTICA E CONTEÚDO DE GLOMALINA EM SOLOS SOB DIFERENTES COBERTURAS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICO.**

MARCUS VINÍCIUS SPERANDIO<sup>1</sup>; JAKSON LEITE<sup>2</sup>; ANATOLY TORRES<sup>3</sup>; ALESSANDRO SILVA<sup>4</sup>; SELENOBALDO SANT'ANNA<sup>5</sup>; GUILHERME MONTANDON CHAER<sup>6</sup>.

1,2,3,4,5.Ufrj, Seropédica, Rj, Brasil; 6.Embrapa, Seropédica, Rj, Brasil.

**Resumo:**

Atualmente, características biológicas e bioquímicas do solo têm ganhado destaque em estudos que visam avaliar mudanças no solo decorrentes de diferentes sistemas de manejo. Este estudo objetivou avaliar o conteúdo de glomalina e as atividades de fosfatase e da hidrólise do diacetato de fluoresceína (FDA) em áreas manejadas com diferentes plantas de cobertura. Os tratamentos de plantas de cobertura avaliados consistiram de três espécies de leguminosas (mucuna, crotalária e flemíngia) e um contendo palhada de milho. A atividade de FDA e o conteúdo de glomalina do solo não apresentaram diferenças entre as áreas estudadas. No entanto, a atividade de fosfatase foi significativamente maior na área com crotalária. A similaridade do conteúdo de glomalina e da atividade de FDA sugere uma alta estabilidade microbiana entre as áreas estudadas em decorrência do manejo sob cultivo orgânico por mais de quinze anos. A maior atividade de fosfatase associada à cobertura com crotalária pode indicar um alto estímulo dessa espécie sobre a microbiota do solo responsável pela produção dessa enzima.

PT2007 - Biologia do Solo

[2668] **PEDOFAUNA ENTOMOLÓGICA DO HORIZONTE O/A DA APA DO ITAPIRACÓ, SÃO LUÍS - MA.**

IZUMY PINHEIRO DOIHARA PINHEIRO DOIHARA; EDISON FERNANDES SILVA.

Ufma, Chapadinha, Ma, Brasil.

**Resumo:**

A fauna de insetos do solo compõem-se de indivíduos de hábito temporário, notadamente, representada por larvas e pupas em diferentes estágios de desenvolvimento, enquanto que a fauna residente compreende organismos adaptados ao ambiente fósforo, restringindo-se às camadas com elevado teor de matéria orgânica. Os estudos deste trabalho visaram a identificação da entomofauna do horizonte O/A em solos sob diferente cobertura vegetal na Área de Proteção Ambiental (APA) do Itapiracó, verificando a ocorrência de zonação vertical e horizontal. As coletas foram realizadas nos sítios Área Preservada (AP) e Zona de Entorno (ZE). Para isso, adaptou-se o método recomendado por [8]. O material coletado foi conduzido ao laboratório para triagem da Universidade Federal do Maranhão. Subamostras de solos das camadas 0 – 10 e 10 - 20 cm foram isoladas para caracterização físico-química. As ordens tipicamente residentes no solo, Hymenoptera e Isoptera, distribuíram-se homogêneas nas três camadas amostradas, Coleoptera, Lepidoptera-imaturos, Orthoptera, Neuroptera e Psocoptera restringiram a interface Serapilheira-O. Entre os sítios de coleta a A.P. acumulou maior número de ordens possivelmente devido à maior oferta de alimentos e microambientes.

PT2008 - Biologia do Solo

[2682] **MACROFAUNA DO SOLO EM ESTÁGIOS SUCESSIONAIS DE ALTERAÇÃO DA PAISAGEM NA REGIÃO DO DISTRITO DA BR-163, OESTE DO PARÁ.**

CATARINA BEZERRA PRAXEDES<sup>1</sup>; MOISÉS CORDEIRO MOURÃO DE OLIVEIRA JR.<sup>2</sup>; PATRICK MARIE LAVELLE<sup>3</sup>; MARLÚCIA BONIFÁCIO MARTINS<sup>4</sup>.

1,4.Museu Paraense *Emílio Goeldi*, Belém, Pa, Brasil; 2.Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pa, Brasil; 3.Ird/ciat/mpeg, Cali, Zz, Colômbia.

**Resumo:**

A macrofauna do solo apresenta alta diversidade e rápida capacidade de reprodução, sendo considerada excelente bioindicadora, e suas propriedades ou funções indicam e determinam a qualidade ou o nível de degradação do solo. O objetivo deste trabalho foi descrever alguns aspectos da composição e do papel da fauna do solo em três áreas em estágios sucessionais (floresta primária, floresta explorada e floresta secundária) de alteração, no oeste do Pará. As amostras foram obtidas através do método TSBF ao longo de três transectos de 5 km em cada uma das áreas amostradas. A análise dos dados foi efetuada a partir de contagens, as quais foram expressas por seus valores relativos. Técnicas multivariadas de classificação (cluster analysis e MDS) e ordenação (factor analysis) foram aplicadas com o objetivo de representar a estrutura global da macrofauna nos estágios sucessionais. Contrastes entre os sistemas sucessionais, tomados a partir da diversidade global, dada pelo índice de Shannon-Weaver ( $H'$ ), foram testados via  $t$  específico ao índice  $H'$ . Diferenças significativas quanto ao número de grupos taxonômico, padrão de abundância destes e sua composição foram assinalados. Um arranjo indicou uma maior diversificação na floresta secundária, seguida de floresta primária e floresta explorada. As maiores diferenças, quanto à abundância, foram definidas pelos "engenheiros do ecossistema": Formicidae mais abundante nas áreas primárias, exploradas ou não; Isoptera com menor abundância na floresta primária e Oligochaeta com abundância intermediária em todos os sistemas sucessionais.

PT2009 - Biologia do Solo

[2709] **POPULAÇÃO DE OLIGOCHAETA EDÁFICOS EM CAFEZAIS A PLENO SOL E AGROFLORESTAL NA REGIÃO DE ARAPONGA - MG.**

MARIA EUNICE PAULA DE SOUZA<sup>1</sup>; GEORGE GARDNER BROWN<sup>2</sup>; IVO JUCKSCH<sup>3</sup>; EDUARDO SÁ MENDONÇA<sup>4</sup>; IRENE MARIA CARDOSO<sup>5</sup>.

1,3,4,5.Ufv, Viçosa, Mg, Brasil; 2.Embrapa, Colombo, Pr, Brasil.

**Resumo:**

Este estudo exploratório teve como objetivo, avaliar as alterações nas populações de Oligochaetas edáficas em função do manejo do café (*Coffea arabica*) em Araponga-MG. O estudo foi realizado em duas áreas de cultivo de café, uma a pleno sol (com manejo agroecológico e convencional), e a outra sombreada (sistema agroflorestal). Também avaliou-se um fragmento de floresta, utilizado como testemunha. As coletas foram realizadas no período chuvoso, utilizando o método TSBF ("Tropical Soil Biology and Fertility"). Realizaram-se cinco repetições para todos os quatro tratamentos. Houve alteração das populações das minhocas em função dos manejos, sendo a densidade menor no café a pleno sol convencional. Os demais tratamentos foram semelhantes, *Pontosclex corethrurus* foi a espécie mais abundante. Outras avaliações serão realizadas para confirmar essa tendência.

PT2010 - Biologia do Solo

[2710] **CRESCIMENTO DE CAGAITEIRA (EUGENIA DYSENTERICA MART. EX D.C.) INOCULADA NO PLANTIO COM FUNGOS MICORRÍZICOS SOBRE SOLO DEGRADADO.**

CARMEN REGINA CORREIA; MARIA JEANINE FELFILI.

Crad-*unb*, Brasília, Df, Brasil.

**Resumo:**

Mudas de *Eugenia dysenterica* (Mart. ex D.C) foram plantadas em solo degradado por mineração e inoculadas, no plantio, com fungos micorrízicos nativos do Cerrado. Sob as mesmas condições, plantou-se mudas não inoculadas que foram comparadas com aquelas. Após seis meses do plantio as plantas inoculadas apresentaram crescimento em altura maior do que o